



Claudio Bier, presidente da Fiergs

"Foi um ano difícil, mas estamos superando e avançando após a catástrofe provocada pela enchente no primeiro semestre. Nosso otimismo é baseado em fatos e dados, o Estado vai crescer acima da média do Brasil em 2025, com a boa safra e investimentos que virão."



Gedeão Pereira, presidente da Farsul

"Após um período de dificuldades vividas pelo agronegócio com estiagens sucessivas no Estado e a enchente neste ano no Sul e seca no Centro e Norte do País, esperamos que 2025 siga no compasso deste final de 2024, com condições climáticas favoráveis e a perspectiva de uma recuperação do setor com uma safra recorde não apenas do Brasil, mas também, e em especial, no Rio Grande do Sul."



Luiz Carlos Bohn, presidente da Fecomércio-RS

"Nossa expectativa para 2025 no RS é positiva. Devemos desacelerar em relação a 2024, mas ainda assim crescer mais do que a média brasileira. Se não tivermos surpresas em termos climáticos, a safra cheia deve dinamizar especialmente o interior do Estado. O câmbio desvalorizado, se por um lado pressiona a inflação, por outro melhora a atividade exportadora industrial. Comércio e serviços, por sua vez, continuarão sendo impulsionados pela expansão da massa real de salários."



Rodrigo Sousa Costa, presidente da Federasul

"Em 2024, junto com as perdas da tragédia climática, vieram respostas rápidas da sociedade com exemplos de superação pela união, a rápida integração entre público e privado e rompimentos de paradigmas, redefinindo o impossível. Em 2025, a soma das necessidades gaúchas com a realidade, forma terreno fértil para novas ideias. Cabe a nós gaúchos inspirarmos a opinião pública com a capacidade de realização pelos valores do empreendedorismo e associativismo."



Irio Piva, presidente da CDL POA

"O ano de 2025 será extremamente desafiador, mas também com muitas oportunidades, pois o Rio Grande do Sul ainda está em reconstrução. Temos muitas necessidades e oportunidades para a indústria e o varejo e é importante estar preparado para aproveitá-las e ajudar no desenvolvimento do nosso Rio Grande."



Zildo De Marchi, presidente do Sindiatacadistas

"O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios para o empresariado gaúcho devido à catástrofe climática que impactou diversos setores econômicos. Apesar das dificuldades, o comércio atacadista se manteve resiliente, ajustando estratégias e buscando soluções inovadoras. Para 2025, as perspectivas são otimistas, com um mercado em recuperação, fortalecido por investimentos em tecnologia, sustentabilidade e networking."



Suzana Vellinho Englert, presidente da ACPA

"O ano de 2025 será um ano promissor com oportunidades para aqueles que acreditam no próprio potencial. A união e o diálogo entre os diversos segmentos, que compõem o ecossistema da nossa economia, continuarão a ser fundamentais para a continuidade da recuperação e do desenvolvimento de Porto Alegre. O futuro pertence a quem ousa construí-lo!"



Antônio Cesa Longo, presidente da Agas

"Depois de um 2024 de superação, esperamos um 2025 de crescimento lento e de retomada estrutural para o nosso Estado. Sempre soubemos que a recuperação do RS seria a longo prazo, e entendemos que os supermercados, assim como na pandemia, foram protagonistas da superação neste momento triste e nebuloso das enchentes. O setor segue proporcionando empregos e desenvolvimento nas comunidades em que atua, e o novo ano será de consolidação para os supermercados gaúchos neste contexto de retomada."



Nilson Luiz May, presidente do Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS

"A Unimed Federação/RS prepara para o ano de 2025 a inauguração de sua nova sede, liderando o Sistema Cooperativo Empresarial. Este conjunto reúne a Unimed Operadora/RS, a UniAir, a Central de Serviços, a Unicoopmed, o Instituto Unimed/RS a holding RS Empreendimentos – que deu início à edificação do seu Sênior Living, e a Casa da Memória, espaço cultural já fixado no cenário gaúcho, gerando reputação positiva à marca. Será mais uma etapa de consolidação deste Sistema, que atua em sinergia estratégica e operacional."



Marcos Rovinski, presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers)

"Esperamos que 2025 seja marcado pela valorização do médico e da Medicina. Que repensemos a política de proliferação de escolas médicas e centremos na qualificação do profissional que está saindo dos bancos escolares. Temos de trocar a ideia da quantidade pela qualidade. A Medicina deve ter como foco a prevenção e um sistema mais conectado com os constantes avanços tecnológicos. É importante termos presente a necessidade de rediscutir o financiamento do SUS para que tenhamos um cenário em que se vislumbre uma saúde mais qualificada e disponível para todos."



Ivonei Pioner, presidente da Federação Varejista do RS

"O comércio gaúcho experimentou, em 2024, seu melhor desempenho em cinco anos, o que permite antever um 2025 também positivo para o setor, acompanhando as projeções de crescimento para o PIB tanto do Estado quanto nacional. O desafio fica por conta das políticas econômicas, ajustes fiscais e adoção de medidas sólidas para sustentar o aquecimento real da economia sem corrosão do poder aquisitivo da população."



Carolina Rossato, vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no RS

"A indústria de máquinas agrícolas aguarda uma retomada de suas atividades em 2025. Este ano foi de resiliência, começou com as linhas de financiamento já esgotadas para investimentos, e depois do lançamento do Plano Safra, iniciou-se a comercialização. A perspectiva para 2025 é positiva, já que estamos com o plantio concluído, o dólar mais alto reflete diretamente nas commodities e nos custos da próxima safra, o que mostra a necessidade do campo em se tecnificar. A sustentabilidade é imprescindível, uma virada de chave para o setor agrícola visando o futuro das exportações de grãos."



Vitor Augusto Koch, presidente da FCDL-RS

"Esperamos que 2025 seja um ano melhor para o Rio Grande do Sul em todos os aspectos. Mantida a normalidade climática e adotadas políticas econômicas consistentes, poderemos ter um bom incremento de vendas no comércio gaúcho, chegando a 2,2%. Precisamos, ainda, fomentar cadeias produtivas que gerem emprego e renda para os gaúchos, viabilizando uma retomada significativa da nossa economia."



Arcione Piva, presidente do Sindilojas Porto Alegre

"O ano de 2025 traz perspectivas promissoras para o comércio em Porto Alegre. Estamos atentos e ativos para que haja o fortalecimento da economia local, com foco na inovação, capacitação e no apoio às pequenas e médias empresas, pilares que serão fundamentais para impulsionar o setor varejista e gerar novas oportunidades de crescimento para a cidade e o Estado."



Nanci Walter, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul (CREA-RS)

"Tudo o que ocorreu no Rio Grande do Sul desde maio nos serviu de ensinamento para dar uma guinada nos novos investimentos e nas novas construções. Cada vez mais, veremos edificações com certificações e selos que atestem o compromisso com a reutilização da água e com o uso de energia fotovoltaica. Vamos utilizar muito a Engenharia, Agronomia e Geociências, principalmente nas áreas ligadas ao hidrogênio verde e às tecnologias que causam menos impacto ao meio ambiente."



Claudio Teitelbaum, presidente do Sinduscon-RS

"A pandemia e as recentes catástrofes climáticas afloram gargalos nas cidades. As soluções passam pela construção que está presente na educação, na segurança, na saúde, no desenvolvimento urbano, habitação, nos parques, nas edificações industriais e comerciais e na infraestrutura. Mesmo com as adversidades, em outubro de 2024, o setor registrou no RS 143 mil empregos formais, aumento de 17% em relação a outubro de 2020. Adequadamente incentivada e reconhecida, esta atividade se transforma no motor do desenvolvimento, cumprindo de forma imediata sua função social e econômica."